**Boletim Ano I - Gestão 2017/2019**

Caro associado,

Esta Diretoria está completando um ano de gestão e gostaria de compartilhar com você o resultado desse trabalho, as iniciativas exitosas e os desafios que temos pela frente.

A ABES-MG, que sempre foi muito atuante, consolidou importantes ações nesse período. Promovemos e participamos de discussões de grande relevância para o saneamento, intensificando nossa atuação junto aos conselhos e comitês de bacias hidrográficas. Sempre levando o posicionamento técnico da ABES em relação a temas atuais, como a Revisão do Marco Legal do Saneamento, o contingenciamento dos recursos da cobrança pelo uso da água, a revisão da Resolução Conama 375/2006, que regulamenta o uso de lodo de esgoto em solos, a redução de perdas nos sistemas de abastecimento de água, a melhoria nos processos de gestão dos resíduos sólidos, dentre outros.

Estivemos em eventos de relevância nacional, como o Congresso ABES/Fenasan - o maior encontro de saneamento ambiental das Américas, que reuniu em São Paulo, de 2 a 6 de outubro de 2017, cerca de 5 mil congressistas, entre profissionais do setor, empresários, acadêmicos e estudantes. Na ocasião, coordenei a apresentação dos trabalhos técnicos sobre recursos hídricos – Planejamento, gestão, aproveitamento, controle da poluição hídrica, políticas e estudos avaliativos. Participei também da reunião da Câmara Temática de Resíduos Sólidos da ABES, onde defendi que, o próximo Seminário Nacional de Resíduos Sólidos, edição 2020, seja realizado em Minas Gerais.

Em março de 2018, durante o 8° Fórum Mundial da Água, em Brasília, participamos do debate promovido pela ABES sobre a proposta de Medida Provisória do Governo Federal de revisão do Marco Legal do Saneamento. O Espaço São Paulo do Fórum contou com a presença dos presidentes das seções estaduais, vários associados, autoridades e público em geral. A Seção Minas Gerais esteve representada por mim e pelas ex-presidentes, Mônica Bicalho, atual coordenadora da Câmara Temática de Saneamento Rural da ABES e Célia Rennó, representante junto ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos. Em junho, foi a vez de participar do XIV Simpósio Ítalo-Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental (Sibesa), em Foz do Iguaçu/PR, evento consolidado nos calendários de Brasil e Itália para a troca de experiências e conhecimento técnicos entre profissionais e especialistas de ambos os países.

Em 2017, a ABES-MG também participou do III Congresso Internacional da Rede de Saneamento e Abastecimento de Água (Resag), onde coordenei o Painel Recursos Hídricos e Saneamento e, do III Encontro Internacional de Revitalização de Rios e I Encontro de Bacias Hidrográfica de Minas Gerais, com palestras dos associados, Marcos Von Sperling, sobre despoluição de bacias hidrográficas e, José Cláudio Junqueira, sobre os 20 anos da Lei das Águas.

Ao longo desse primeiro ano, um importante esforço dessa diretoria se consolidou na criação das Câmaras Temáticas de Resíduos Sólidos, coordenada pela engenheira Flávia Mourão, e de Gestão de Perdas, coordenada pelo engenheiro, Alexsandro Barral. Ambas de fundamental importância para a discussão de temas, estudos, eventos e propostas que ofereçam soluções inovadoras, tanto para as perdas de água nos sistemas de abastecimento, quanto para a efetiva gestão dos resíduos sólidos.

No âmbito da qualificação, promovemos cursos, seminários e palestras. Discutimos “O panorama gestão dos resíduos na Europa”, na palestra do CEO da BRO Consulting and International Business da Alemanha, Marcelo Vasconcellos. Realizamos os cursos “Noções de Saneamento Básico” e “Introdução ao Software EPANET”. E no intuito de aproximar nossos representantes, promovemos o “I Seminário Interno de Representantes da ABES-MG junto aos Conselhos e Comitês de Bacias – Vamos Conversar?”.

Por ocasião de lançamento da Câmara Temática de Gestão de Perdas promovemos, em parceria com a Agência Reguladora dos Serviços de Água e Esgoto de Minas Gerais (ARSAE-MG), o “I Seminário de Regulação e Gestão de Perdas”. Assim como, em parceria com o INCT ETEs Sustentáveis da UFMG, realizamos o “I Seminário Internacional de Uso de Lodo de Esgoto em Solos. Evento que resultou em proposta apresenta pela ABES no CONAMA para a revisão da resolução que regulamenta a prática no país. E recentemente, em parceria com a Escola Dom Helder, apoiamos a realização do “Seminário Regulação dos Serviços de Coleta e Destinação Final dos Resíduos Sólidos Urbanos”, organizado pelo professor José Cláudio Junqueira.

Quero destacar também as ações promovidas pelos Jovens Profissionais do Saneamento (JPS/MG), que levam o nome da ABES a outros estudantes. Em comemoração pelo Dia Mundial da Água, os JPS promoveram atividade de educação ambiental, com o tema “Água na escola”, proporcionando atividade dinâmica aos alunos da Escola Estadual Doutor Arino de Morais, no Barreiro. Dentro do “Programa Maio Profissional” da Universidade Fumec, os JPS promoveram duas atividades. A primeira convidou a engenheira da Copasa, Karine Diniz, para apresentar o Programa PRECEND, e a segunda levou o engenheiro civil, especialista em urbanismo, Weber Coutinho, para apresentar o projeto de “Recuperação Ambiental de Bacias Hidrográficas – Estudo de caso da Bacia da Lagoa da Pampulha”.

Por sua atuação, a ABES-MG recebeu indicação para compor importantes grupos de discussão como: o Grupo de Trabalho sobre Programa de Registro Público de Emissões de Gases de Efeito Estufa da Feam; a Gerência de Licenciamento de Infraestrutura (Gelin-BH); a Câmara Técnica de Planos do Conselho Estadual de Recursos Hídricos (CERH/MG); o Conselho Municipal de Saneamento (Comusa); o Conselho Municipal de Meio Ambiente (Comam); o Comitê Municipal de Mudanças Climáticas e Eco Eficiência; a Comissão de Avaliação de Propostas da Feam, referente ao Edital que propõe parceria para a gestão dos resíduos sólidos urbanos no Estado; a Câmara Técnica Especializada de Políticas de Energia e Mudanças Climáticas (CEM) do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM); a Comissão Permanente de Apoio ao Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (Copagress); a Comissão Estadual de Prevenção, Preparação e Resposta Rápida a Emergências Ambientais com Produtos Perigosos (CE P2R2); o Conselho Fiscal da AGB Peixe Vivo; o Conselho da APA Carste de Lagoa Santa; e os Conselhos dos Parques Estaduais Serra Verde e do Sumidouro.

A ABES-MG também está representada nos comitês de bacias hidrográficas, ocupando vagas de titular e/ou suplente, assim como compondo suas câmaras técnicas. A entidade foi eleita no CBH Rio Paraopeba (SF3) com José Antônio da Cunha Melo (titular) e Aline Guerra (suplente); no CBH Represa de Três Marias (SF4), Eduardo Luiz Rigotto (titular); CBH Rio das Velhas (SF5), Valter Vilela (titular); CBH Pará, Heloísa Cristina Notini Greco (titular) e Rogério Siqueira (suplente); no Jequitaí e Pacuí (SF6), Antônio Câmara (titular); CBH Alto Rio Grande (GD1), Carlos Wagner (titular) e Tessa Pires (suplente); Vertentes Rio Grande (GD2), Tessa Pires (suplente); Entorno de Furnas (GD3), Antônio Azevedo (titular) e Rogério Siqueira (suplente). No Rio Verde (GD4), Ana Paula Moreira (titular); CBH Araguari (PN2), João Eduardo Della Torres (titular); Baixo Paranaíba (PN3), Antônio Giacomini Ribeiro (titular); CBH Piranga (DO1), Ana Augusta Resende (suplente); Rio Caratinga (DO5), Sávio Nunes (titular), Alto Jequitinhonha (JQ1), Jane Oliveira (titular); CBH Mucurí (MU1), Alisson Bragança (suplente); Pomba e Muriaé (PS2), Maria do Carmo Varella (titular). Alto Paranaíba (PN1), Eustáquio Sidnei Milanez (titular); Subcomitê de Bacia do Ribeirão da Mata, Maria de Fátima Guimarães Gouvêa (titular); Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Doce, Eduardo Ferreira de Carvalho (titular).

Sempre dispostos a ampliar o debate sobre o saneamento e levar o nome da ABES, participamos de muitos eventos, como o “Minas em Diálogo com o exterior rumo ao 8º Fórum Mundial da Água”, organizado pela Casa Civil, preparatório para o Fórum Mundial da Água, onde abordei a proposta de Medida Provisória (MP), do governo federal para modificar o Marco Legal do Saneamento. Sobre o mesmo assunto, fui entrevistado pela Radio Itatiaia, Revista Ecológico e, participei de audiência pública conjunta da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável e Comissão de Agropecuária e Agroindústria, da Assembleia Legislativa de Minas. Por duas vezes, a ABES-MG também foi convidada a participar do Programa De Tudo Um Pouco, da Rede Super de Televisão. Primeiro falando sobre a destinação correta do lixo eletrônico, com a especialista em Resíduos Sólidos da ABES-MG, Maeli Estrela Borges, e a segunda, abordando o descarte irregular de resíduos sólidos, com a engenheira e coordenadora da Câmara Técnica de Resíduos Sólidos da ABES-MG, Flávia Mourão.

Para finalizar, gostaria de mencionar os convênios e parcerias. Em novembro de 2017, a ABES-MG assinou um Termo de Cooperação Técnica com a Fundação Renova para simplificar o processo de contratação de suporte técnico a projetos de saneamento ambiental das áreas impactadas pelo rompimento da barragem de Fundão. A expertise dos associados da ABES-MG contribuirá em frentes de capacitação, ofertando suporte técnico aos projetos de recuperação, principalmente os relacionados ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. Além disso, trará relevante retorno financeiro para a entidade e reconhecimento profissional para os associados envolvidos. Para acompanhar o andamento dos contratos firmados com a Renova criamos uma comissão. O objetivo é dar respostas rápidas e tomar decisões sobre orçamentos, despesas específicas de cada projeto, faturamento e assuntos afins. Comissão: Rogério, Weber Coutinho, Samir Abud Mauad, Rômulo Resende e Flávia Mourão. Também definimos os nomes do advogado, Rodrigo Fortes, e da presidente da COPAGRESS, Izabel Andrade, como interlocutores com a Fundação Renova para dar viabilidade jurídica e técnica aos contratos.

Outra ação que vem trazendo resultado positivo é a reformulação do site da ABES-MG. Com a nova página viabilizamos parcerias como as estabelecidas com a ENOPS, para anúncio no site, e com a PUC Minas, para divulgação de cursos e eventos nos respectivos sites, e descontos para os sócios da ABES nos cursos de graduação e pós-graduação.

O caminho para cumprirmos o que foi proposto no início da gestão está sendo trilhado. Nossa meta é atrair recursos para a entidade e trabalhar atentos às questões ambientais e às mudanças climáticas, oferecendo a contribuição dos nossos técnicos para garantir o uso racional da água e do solo, a preservação das florestas e a biodiversidade. Não nos falta competência nos quadros da ABES e faremos nosso melhor para alcançar saúde e saneamento para todos.

Contamos com você nessa jornada.

**Rogério Pena Siqueira - Presidente da ABES Seção Minas Gerais e Diretoria Biênio 2017-2019**